

O PULMÃO E AS EMOÇÕES: QUANTIFICAÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA, ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PORTADORES DE ASMA E DPOC

José Celso Jardim Neto
Noelly Mayra Silva de Carvalho
Rafaela Alves Carvalho
Túlio Castro de Souza
Ângelo Geraldo José Cunha

Introdução: a ansiedade, a depressão e a qualidade de vida vem se tornando importantes e ferramenta fundamental para o manejo de pacientes com diversas doenças crônicas, dentre elas, a asma e a DPOC, cujos subprodutos da inflamação pulmonar estão diretamente relacionados à fisiopatologia dos transtornos emocionais, por ação direta no sistema nervoso central. **Objetivo:** testar a hipótese de que pacientes portadores de asma e da doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) apresentam piores escores de ansiedade, de depressão e de qualidade de vida, em relação a um grupo controle. **Método:** trata-se de estudo observacional, transversal, em que escores de ansiedade, de depressão e de qualidade de vida foram comparados entre uma amostra de 30 indivíduos adultos portadores de asma persistente e controlada, 30 indivíduos adultos portadores de DPOC e um grupo de 30 controles. **Resultados:** os grupos asma e DPOC apresentaram médias inferiores em todos os domínios da qualidade de vida, bem como maiores escores de ansiedade e de depressão. Também houve maior prevalência de ansiedade e de depressão moderada/intensa, bem como correlação significativa e inversa entre o escore total de qualidade de vida e os escores de ansiedade/depressão tanto no grupo asma, quanto no grupo DPOC. **Conclusão:** pacientes portadores de asma e de DPOC possuem piores indicadores de ansiedade, de depressão e de qualidade de vida, mesmo estando os sintomas sob controle clínico, sugerindo que o processo inflamatório pulmonar de ambas patologias pode estar relacionado à fisiopatologia do comprometimento emocional.

Palavras-chave: Asma. DPOC. Ansiedade. Depressão.